TRANSPORTE, PROCESSAMENTO E ROTINA DA BIOPSIA MUSCULAR

TRANSPORTE PODE SER FEITO DE 3 MANEIRAS

1a

2₫

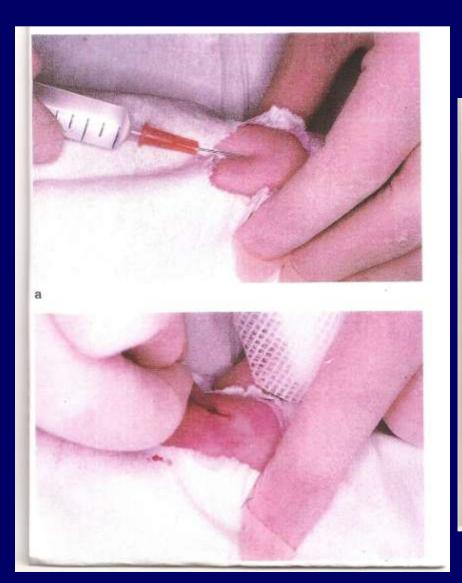
- 1- CAIXA DE ISOPOR
- 2- GAZE
- 3- GELO
- SORO FISIOLÓGICO

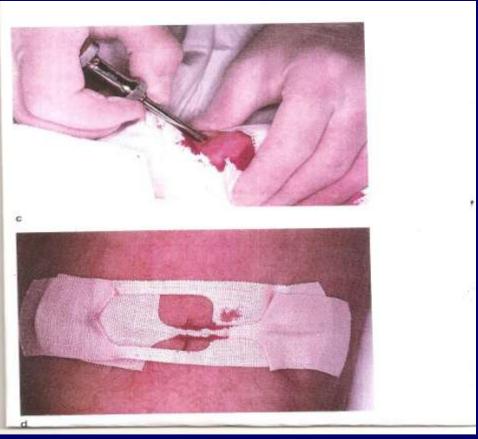
- 1- GARRAFA TERMICA DE TRANSPORTE DE NITROGENIO
- 2- CÊRA DE DENTISTA, LUVAS
- 3- PINÇAS E LAMINAS AFIADAS
- 4- TALCO E CORTIÇAS
- 5- PAPEL LAMINADO E ETIQUETAS DE IDENTICAÇÃO.

34

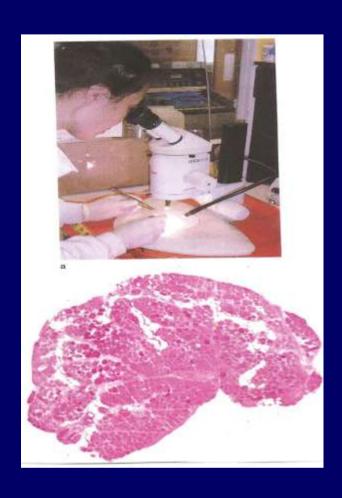
- 1- CAIXA DE ISOPOR
- 2- GELO SÉCO
- 3- SORO FISIOLOGICO

COLHEITA: biópsia muscular



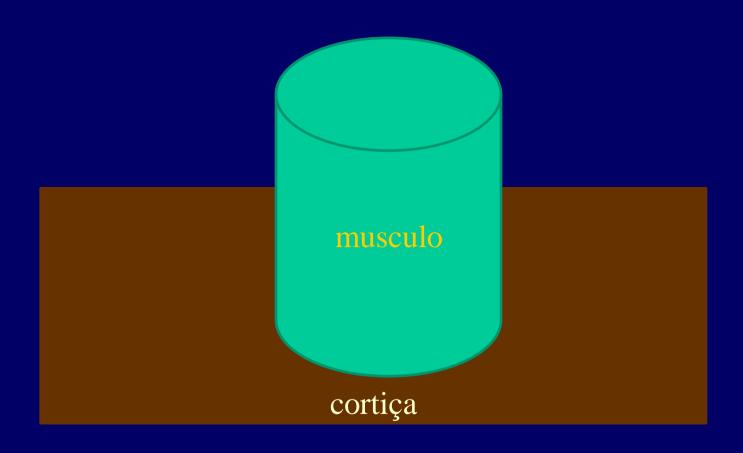


Posicionamento e inclusão da biópsia muscular





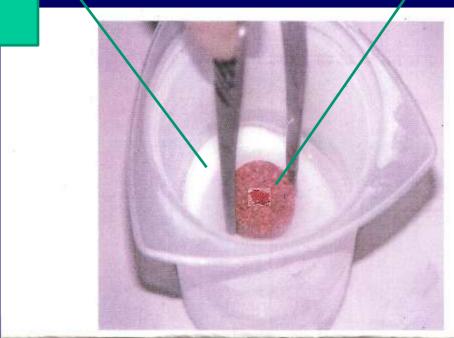
Posição de inclusão da biopsia muscular



CONGELAMENTO Em nitrogêmio

CORTIÇA

Nitrogênio Líquido



Corte do musculo e feito no Criostato



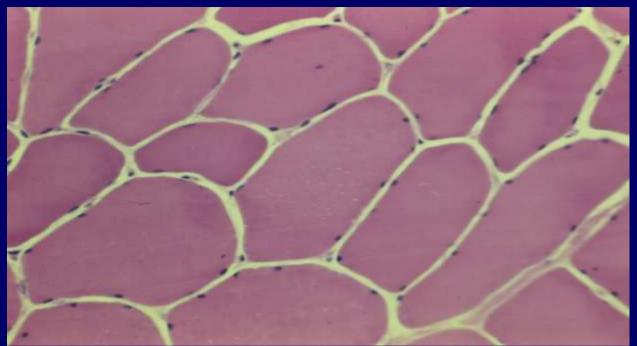


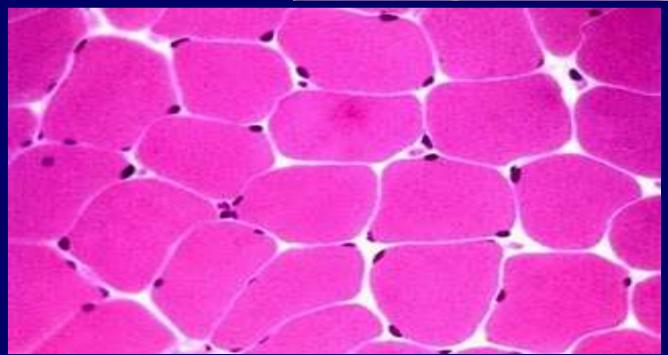


TÉCNICAS UTILIZADAS DE ROTINA

- H&E
- Oil Red O
- PAS
- Tricrômico de Gomori modificado
- Succino-dehidrogenase (SDH) OU NADH
- ATPase (9.4, 4.6, 4.3)
- H&E

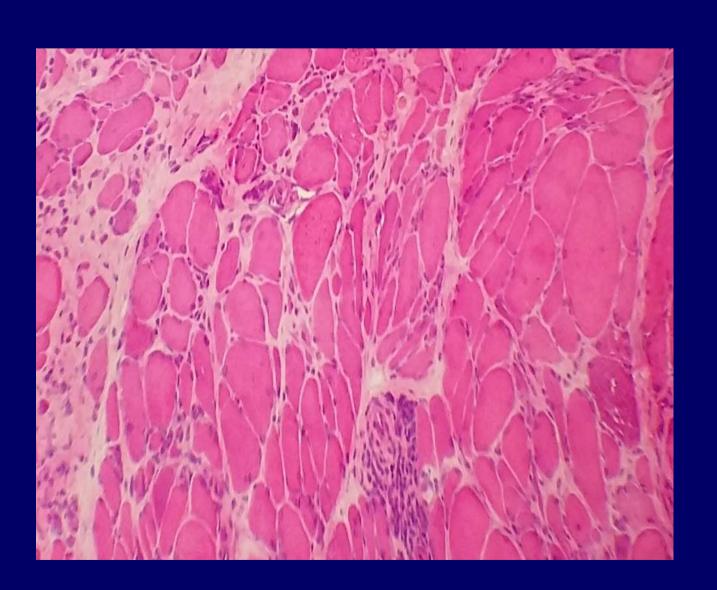
Hematoxilina e Eosina



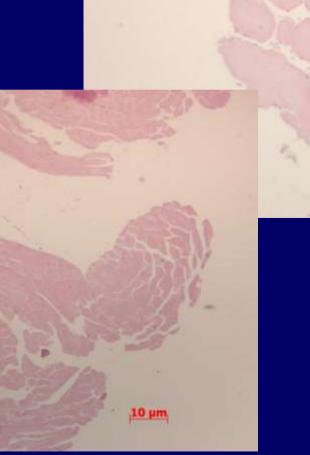


CONGELAÇÃO Nitrogênio

HE

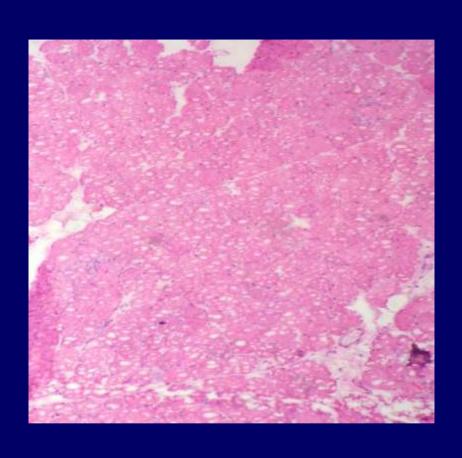


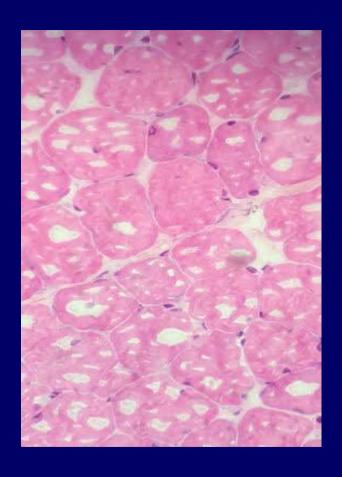
Hematoxilina e
Eosina



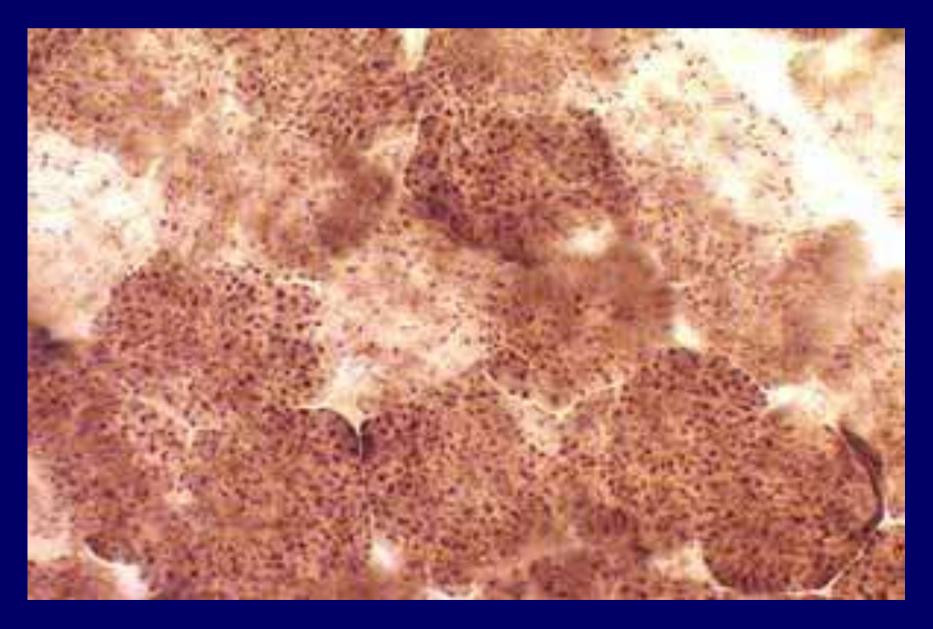
MATERIAL PARAFINADO

ARTEFATOS DE CONGELAÇÃO

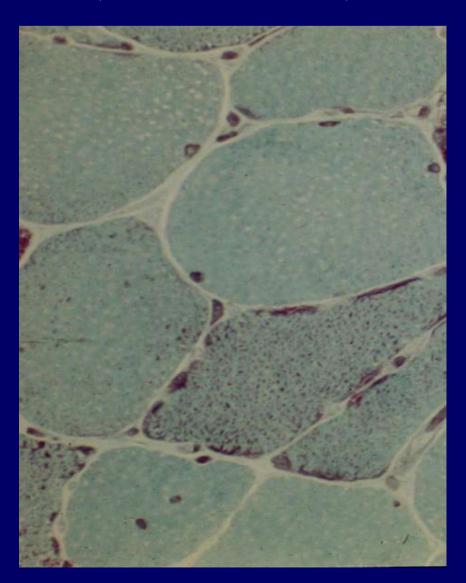




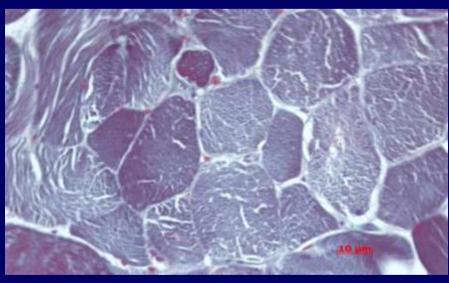
Oil Red O

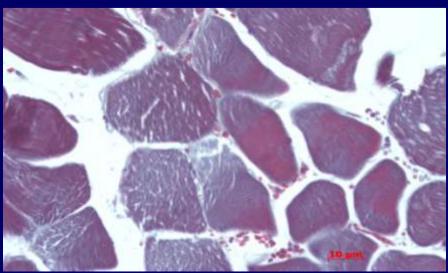


Tricrômico de Gomori (modificado)

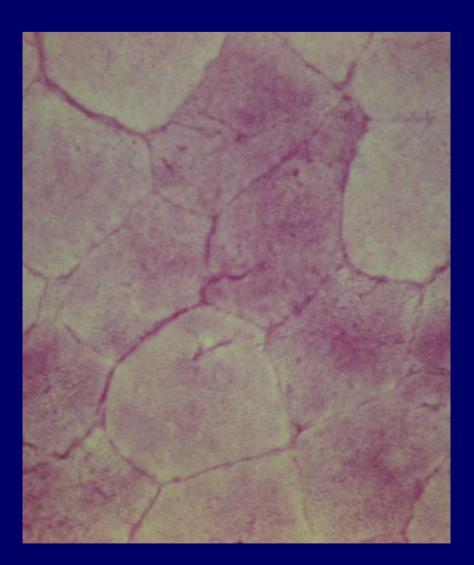


Tricrômico de Gomori (parafina)

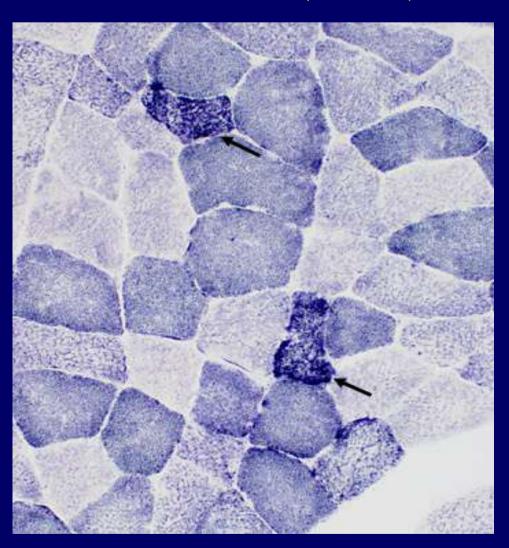




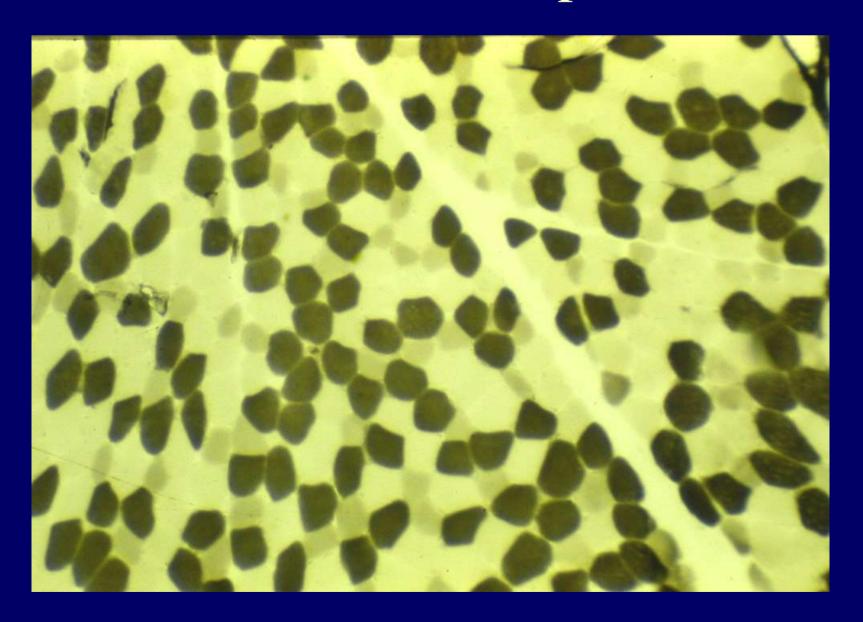
Ac. Periódico – Schiff PAS



Desidrogenase Succínica (SDH)

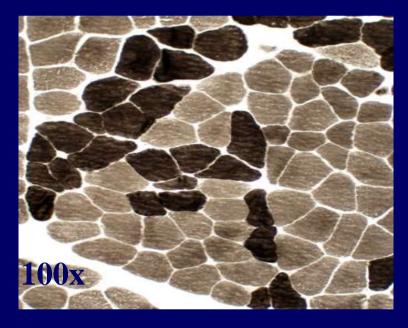


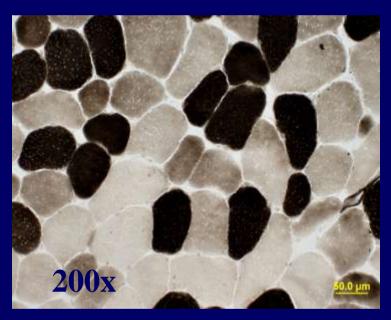
ATPASE 9,4 – Visão panorâmica



ATPase Ph 9.4









ATPase – pH4.3

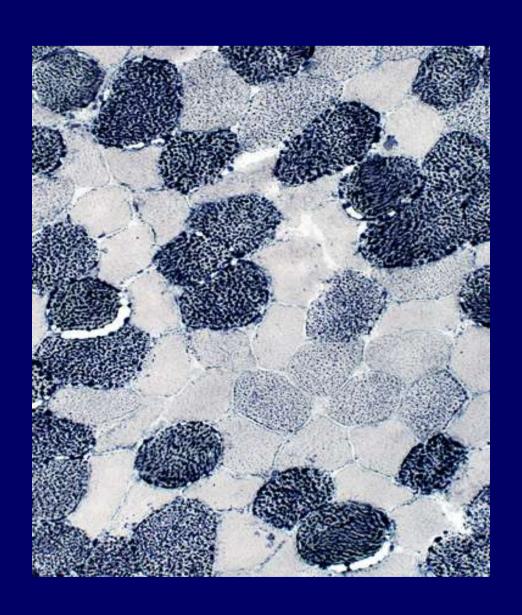
TÉCNICAS OCASIONAIS

- Van Gieson
- Hematoxilina fosfotungstica (PTAH)
- Citocromo oxidase
- Miofosforilase
- Fosfofrutoquinase
- Nicotinamida adenima dinucleotideo (NADH)
- Miodenilato deaminase
- Fosfatase ácida e alcalina, ETC.

CITOCROMO OXIDASE



NADH

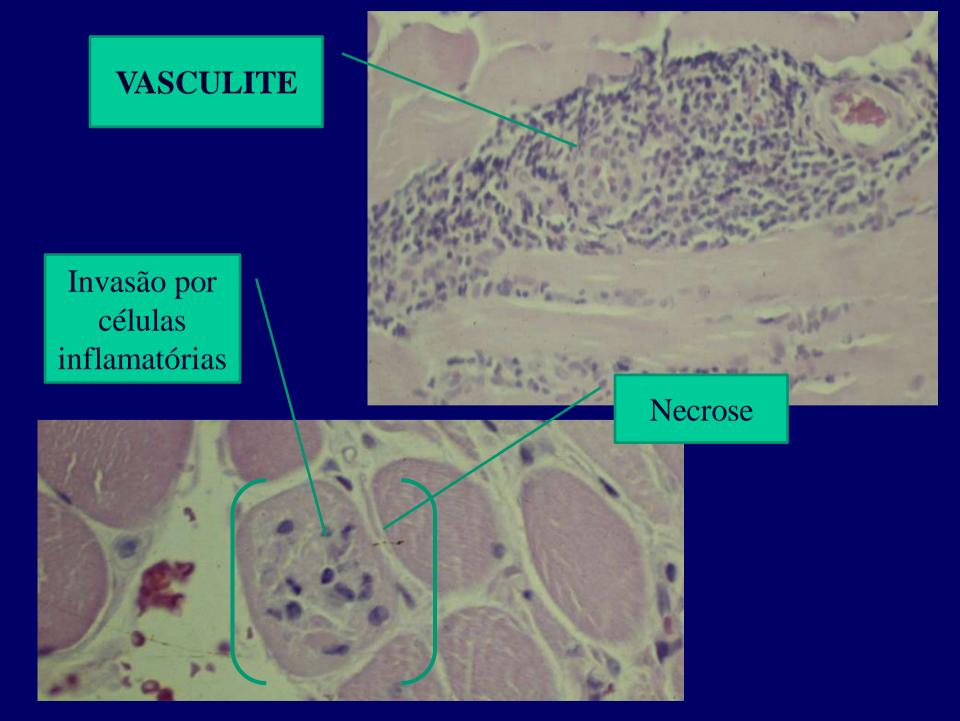


IMUNOHISTOQUIMICA DA BIOPSIA MUSCULAR

- •1- NÃO E NECESSARIO FAZER RECUPERAÇÃO ANTIGENICA
- ·2- NÃO E NECESSARIO A ELIMINAÇÃO DAS CARG ELETRICAS E COLORAÇÃO DE FUNDO
- •3 A TECNICA PODE SER FEITA EM POUCAS HORAS

Processos Etiológicos na patologia muscular

- Inflamatórias
- Metabólicas
- Congênitas
- Distrofias musculares
- Miopatias tóxicas
- Neurogênicas

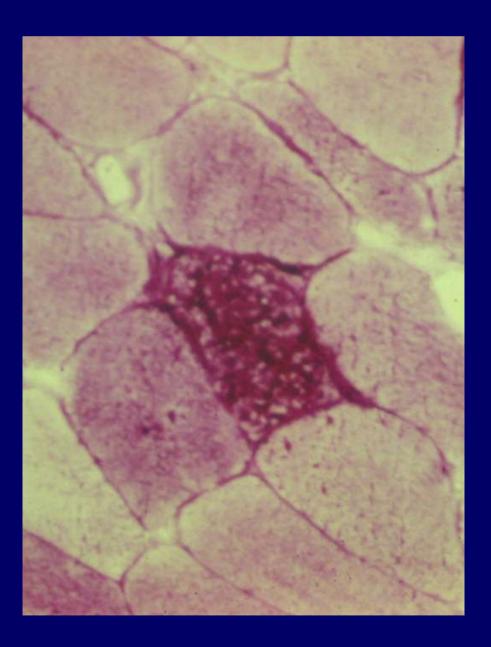


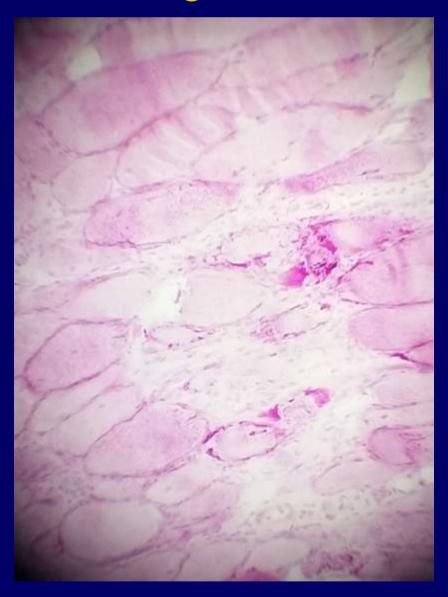
Processos Etiológicos

- Inflamatórias
- Metabólicas
 - Glicogenoses
 - Lipidoses
 - Mitocondriopatias
 - Endócrinas
 - Outras
- Congênitas
- Distrofias musculares
- Miopatias tóxicas
- Neurogênicas

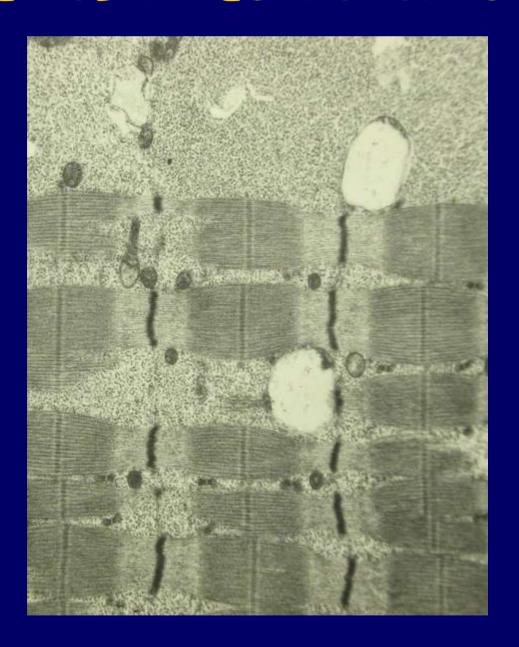
PAS

Glicogenose

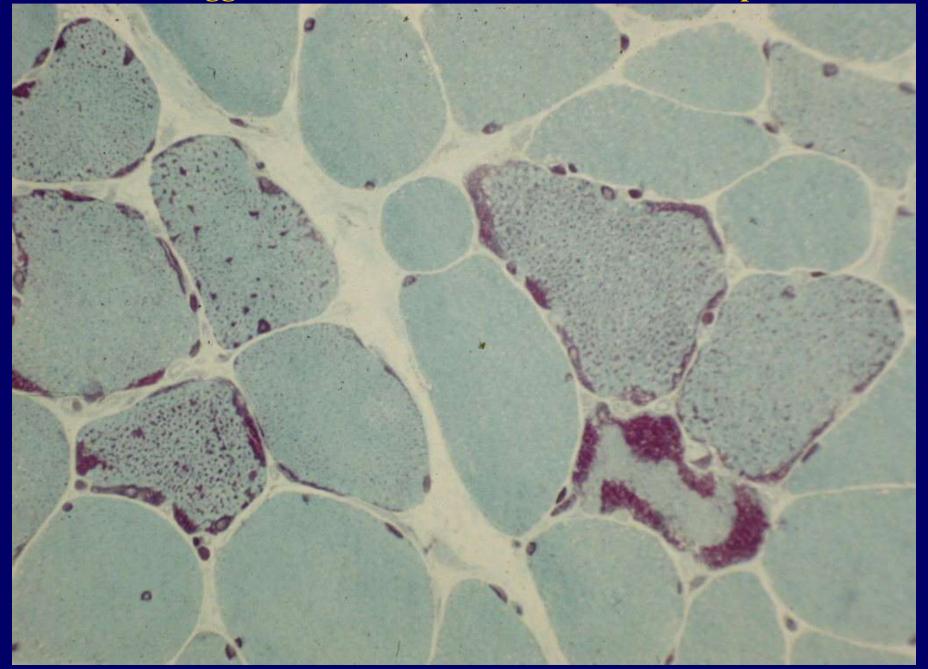




PAS - ME - ULTRA ESTRUTURAS



Fibras "ragged red" acúmulo de mitocôndrias na periferia



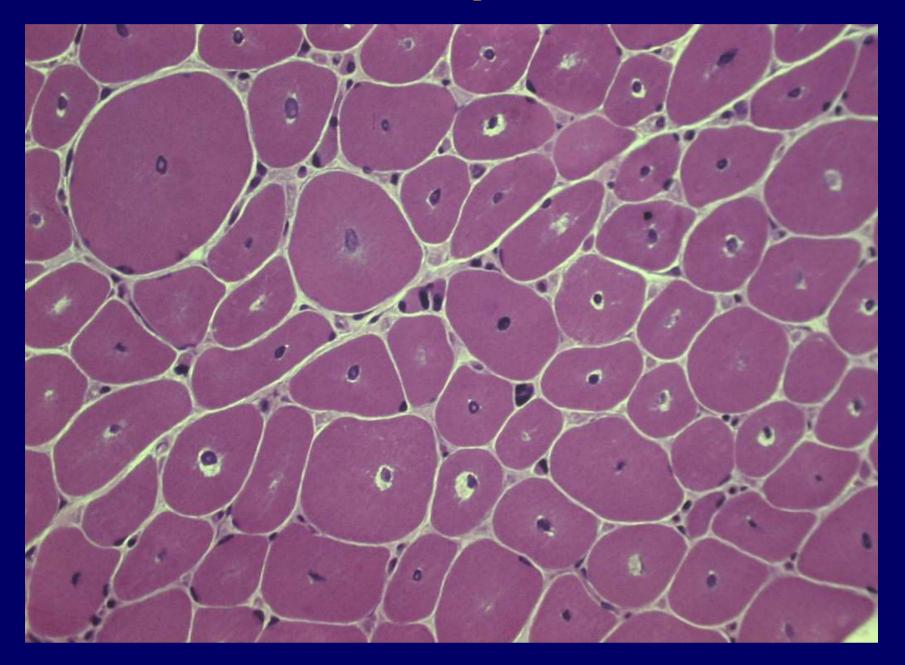
SDH – atividade oxidativa – mitocôndrias em preto



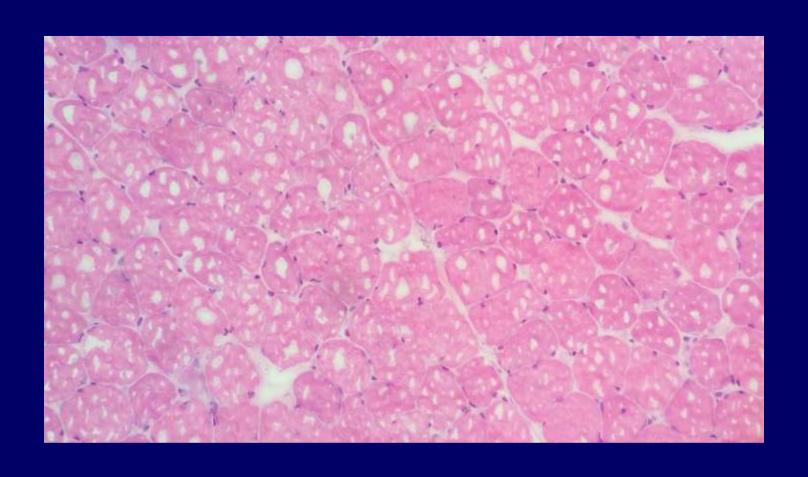
Processos Etiológicos

- Inflamatórias
- Metabólicas
- Congênitas
- Distrofias musculares
- Miopatias tóxicas
- Neurogênicas

Núcleos centrais – miopatia centronuclear



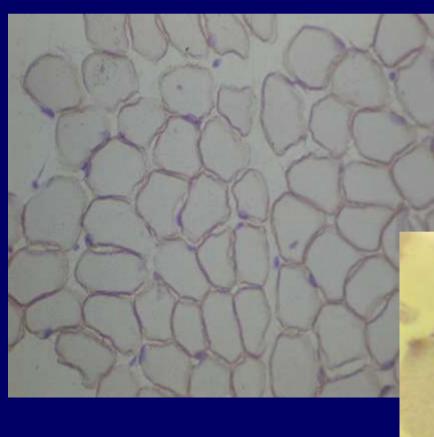
ARTEFATO DE CONGELAÇÃO



Processos Etiológicos

- Inflamatórias
- Metabólicas
- Congênitas
- Distrofias musculares
- Miopatias tóxicas
- Neurogênicas

Imuno-histoquímica Distrofina normal

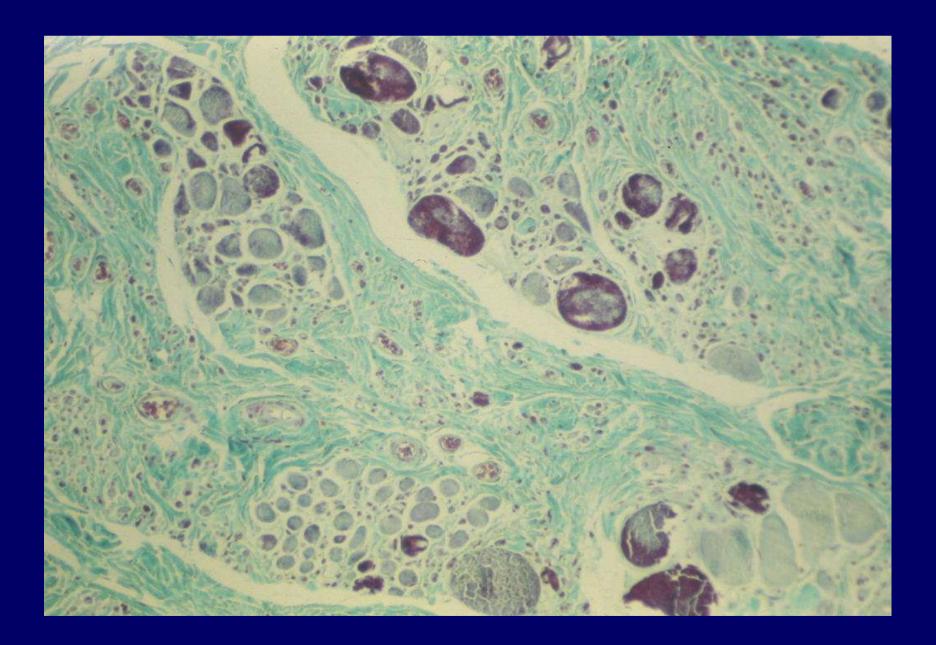


DISTROFIA MUSCULAR

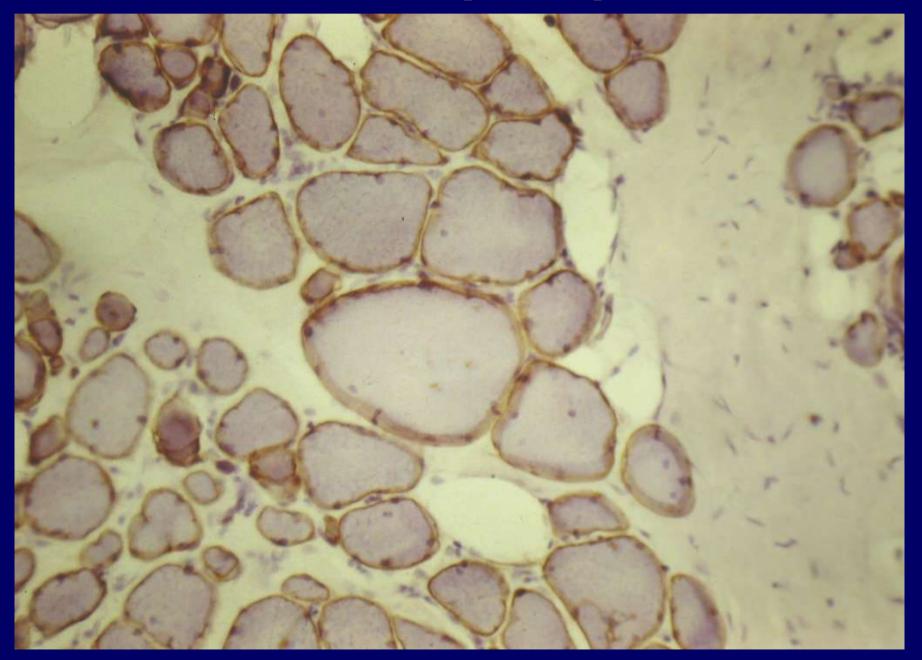
= Duchenne =



Tricromico de Gomori - Lesão antiga em Duchenne



Distrofina em outro exemplo - Escapulo-Humeral



Processos Etiológicos

- Inflamatórias
- Metabólicas
- Congênitas
- Distrofias musculares
- Neurogênicas

H&E Atrofia e hipertrofia de fibras

ETIOLOGIA NEUROGÊNICA

ATPase pH 9.4. Atrofia de fibras tipo II

> Atrofia Tipo II

Fibras arredondadas Volumosas e atróficas

